



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA CAMBARÁ DO SUL
De 50.000 a 250.000 Até 5.000 De 5.000 a 50.000 De 250.000 a 1.000.000 Mais de 1.000.000	<b>Fossa Séptica</b> <b>Fossa-Filtro</b> <b>Físico-Químico</b> <b>MBBR</b> <b>Decantador Primário</b> <b>Reator Aeróbio</b> <b>Reator Anaeróbio / UASB</b> <b>Filtro Aeróbio</b> <b>Filtro Anaeróbio</b> <b>Filtro Aerado Submerso</b> <b>Valo de Oxidação</b> <b>Lagoas de Estabilização</b> <b>Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial</b> <b>Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)</b> <b>Decantador Secundário</b> <b>Leito de Secagem de Lodo</b> <b>ETEs de Pequeno Porte</b> <b>Estação de Bombeamento de Esgoto</b> <b>Corpo Receptor (Lago)</b> <b>Corpo Receptor (Rio)</b> <b>Córrego</b> <b>Emissário Submarino</b> <b>Esgoto Remanescente</b> <b>Sistema Existente</b> <b>Sistema Planejado</b> <b>ETE / Sistema Desativado</b>	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Cambará do Sul <b>Estado:</b> Rio Grande do Sul <b>Operador:</b> Prefeitura Municipal <b>Data:</b> Março/2015 